

IMAGEM DE SATELITE E FOTOGRAFIAS AÉREAS COMO INSTRUMENTO PARA POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: MONITORAMENTO DO MANGUEZAL DO ARQUIPÉLAGO DO PINA-RECIFE-PE, BRASIL

Jorge José de Silva
BRASIL

Habitando cada vez mais em cidades e em ambientes transformados para o “bem estar” dos homens, pondo em risco toda a teia de ótimos ecológicos. Criamos um choque entre a paisagem geográfica e a paisagem natural como se por encanto de defesa ou verdadeira ignorância e falta de visão holística, o homem degradou seu habitat em todos os seus segmentos e faz “vista grossa” para sua autodestruição. Culpa de uma política individualista, capitalista e concentradora de renda. Diante deste contexto que utilizo a tecnologia dos computadores, satélites e sensoramento remoto para retratar e monitorar as alterações e modificações do último bolsão de mangue do Recife, o Arquipélago do Pina. Esse Arquipélago e seus manguezais ficam localizados em área valorizada comercial próximo ao Centro do Recife, praias do Pina e Boa viagem (bairros aglomerados), como também a Imbiriveira; Próximo ao Shopping Center Recife, aeroporto, hotéis, centros empresariais, restaurantes, enfim, região de grande adensamento urbano e de alto valor. A referida localidade é testemunho da paisagem original do Recife, pois mantém as mesmas características do ecossistema manguezal dos séculos passados. O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento, através da metodologia de aerofotogrametria, digitalização e cruzamento cronológico das fotografias aéreas de 1958 e 1984, com o do satélite Landsat 1991, que se concluiu num produto em overlay amostrando a diminuição de elementos do manguezal e o aumento de área urbana.